



# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Exercícios comentados para fixação do aprendizado.
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# **BOM JARDIM – PE**

**PREFEITURA DE BOM JARDIM  
PERNAMBUCO - PE**

**COMUM - Pedagogo, Professor I  
Anos Iniciais e Educação Infantil**

**EDITAL 01/2025**

**CÓD: OP-035JH-25  
7908403576777**

## Didática

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Fundamentos da Didática .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 11  |
| 2. História e Evolução da Didática: Origens da didática: desenvolvimento histórico e principais pensadores (Comenius, Rousseau, Pestalozzi, Dewey).....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 12  |
| 3. Evolução das práticas didáticas ao longo do tempo .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 13  |
| 4. Didática no contexto contemporâneo: desafios e tendências .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 16  |
| 5. Princípios Éticos e Legais na Educação: Código de Ética do Educador .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 17  |
| 6. Legislação educacional brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 26  |
| 7. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 45  |
| 8. Plano Nacional de Educação (PNE) .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 84  |
| 9. Direitos e deveres dos educadores e alunos.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 99  |
| 10. Princípios de bioética na educação.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 100 |
| 11. Teorias de Aprendizagem. Comportamentalismo: Condicionamento clássico (Pavlov) e operante (Skinner). Aplicações do comportamentalismo na sala de aula. Cognitivismo: Teoria do processamento da informação. Aprendizagem significativa (Ausubel). Desenvolvimento cognitivo (Piaget). Sociointeracionismo: Teoria da aprendizagem social (Bandura). Zona de desenvolvimento proximal e mediação (Vygotsky). Aprendizagem cooperativa e colaborativa. Humanismo: Teoria da autoatualização (Maslow). Aprendizagem experiencial (Rogers). Educação personalizada e centrada no aluno. Construtivismo: Teorias de Piaget e Vygotsky. Aprendizagem ativa e construção do conhecimento. Papel do educador como mediador .....                                                                                                                                                                                                             | 105 |
| 12. Planejamento e Organização do Ensino. Planejamento Educacional: Conceitos de planejamento de ensino: importância e tipos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 107 |
| 13. Elaboração de planos de aula: objetivos, conteúdos, métodos, recursos e avaliação.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 108 |
| 14. Projetos pedagógicos: desenvolvimento, implementação e avaliação .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 112 |
| 15. Planejamento participativo e colaborativo .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 112 |
| 16. Currículo Escolar: Concepções de currículo: tradicional, crítico, integrado. Organização e desenvolvimento curricular.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 113 |
| 17. Interdisciplinaridade e contextualização dos conteúdos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 114 |
| 18. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): princípios, competências gerais e específicas, eixos estruturantes .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 117 |
| 19. Metodologias e Técnicas de Ensino. Métodos Tradicionais de Ensino: Aula expositiva: características, vantagens e limitações. Método socrático: diálogo e questionamento. Ensino direto e instrução programada. Metodologias Ativas de Ensino: Aprendizagem baseada em problemas (PBL): definição, etapas e aplicação. Aprendizagem por projetos: conceitos, planejamento e execução. Ensino híbrido e sala de aula invertida: conceitos, benefícios e desafios. Gamificação na educação: princípios, técnicas e exemplos práticos. Aprendizagem baseada em competências: desenvolvimento e avaliação de competências. Tecnologias Educacionais: Uso de recursos digitais na educação: lousa digital, aplicativos educacionais, plataformas de ensino a distância. Educação a distância (EaD): modalidades, ferramentas e desafios. Realidade aumentada e virtual na educação. Inteligência artificial e aprendizado adaptativo. .... | 159 |
| 20. Avaliação da Aprendizagem. Concepções de Avaliação: Avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Avaliação mediadora e participativa. Critérios e instrumentos de avaliação.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 161 |
| 21. Técnicas e Instrumentos de Avaliação: Provas e testes: elaboração, aplicação e análise. Avaliação por portfólio. Autoavaliação e avaliação entre pares. Rubricas e matrizes de avaliação. Feedback e Reajuste do Ensino: Importância do feedback na aprendizagem. Técnicas de feedback construtivo. Uso dos resultados da avaliação para o planejamento e reajuste do ensino. ....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 162 |
| 22. Inclusão e Diversidade na Educação .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 166 |
| 23. Educação Inclusiva: Conceitos e princípios da educação inclusiva. Políticas públicas e legislação sobre inclusão escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: adaptação curricular, recursos de acessibilidade.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 170 |
| 24. Educação para a Diversidade: Educação étnico-racial .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 175 |
| 25. Gênero e sexualidade na educação .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 176 |
| 26. Educação para alunos com necessidades especiais e altas habilidades .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 177 |
| 27. Equidade na Educação: Estratégias para promover a equidade. Políticas de ações afirmativas. Desafios e soluções para uma educação equitativa.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 178 |

|                                                                                                                                                                                                                                                       |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 28. Psicopedagogia na Didática. Relação entre Psicopedagogia e Didática: Conceitos básicos de psicopedagogia. Aplicação de conhecimentos psicopedagógicos na prática docente. Intervenções psicopedagógicas no contexto escolar.....                  | 180 |
| 29. Desenvolvimento Cognitivo e Aprendizagem: Teorias do desenvolvimento cognitivo (Piaget, Vygotsky). Funções executivas e seu impacto na aprendizagem. Estratégias para desenvolvimento de habilidades cognitivas .....                             | 183 |
| 30. Inovação e Tendências em Didática. Educação 4.0: Conceito e características da Educação 4.0. Competências para o século XXI. Personalização da aprendizagem através da tecnologia .....                                                           | 184 |
| 31. Neurociência e Educação: Princípios básicos da neurociência aplicados à educação. Processos neurobiológicos da aprendizagem. Estratégias didáticas baseadas no funcionamento do cérebro .....                                                     | 186 |
| 32. Design Thinking na Educação: Conceito e etapas do design thinking. Aplicação do design thinking no desenvolvimento de projetos educacionais. Inovação pedagógica e resolução de problemas .....                                                   | 190 |
| 33. Legislação e Políticas Educacionais. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): Princípios e diretrizes da LDB. Estrutura e organização da educação brasileira. Direitos e deveres dos profissionais da educação e dos estudantes..... | 194 |
| 34. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Princípios e objetivos da BNCC. Competências gerais e específicas. Implementação e impactos da BNCC no currículo escolar .....                                                                             | 194 |
| 35. Planos Nacionais e Regionais de Educação: Plano Nacional de Educação (PNE): metas e estratégias .....                                                                                                                                             | 195 |
| 36. Planos Municipais e Estaduais de Educação .....                                                                                                                                                                                                   | 195 |
| 37. Políticas de financiamento e gestão da educação .....                                                                                                                                                                                             | 199 |
| 38. Pesquisa em Didática .....                                                                                                                                                                                                                        | 203 |
| 39. Metodologia de Pesquisa Educacional: Tipos de pesquisa: qualitativa, quantitativa, mista.....                                                                                                                                                     | 206 |
| 40. Etapas da pesquisa educacional: definição do problema, revisão de literatura, metodologia, coleta e análise de dados.....                                                                                                                         | 206 |
| 41. Ética na pesquisa educacional .....                                                                                                                                                                                                               | 209 |
| 42. Pesquisa-Ação: Conceito e características da pesquisa-ação. Aplicação da pesquisa-ação na prática docente. Benefícios e desafios da pesquisa-ação .....                                                                                           | 213 |
| 43. Publicação e Disseminação de Resultados: Redação científica e formatação de artigos. Apresentação de resultados em eventos acadêmicos. Disseminação de boas práticas e inovação pedagógica .....                                                  | 216 |
| 44. Desenvolvimento Pessoal e Profissional do Educador. Habilidades de Comunicação: Comunicação eficaz com alunos, pais e equipe multidisciplinar. Técnicas de entrevista e aconselhamento. Empatia e habilidades interpessoais .....                 | 219 |
| 45. Desenvolvimento Profissional Continuado: Participação em cursos, congressos e eventos científicos. Formação continuada e atualização profissional.....                                                                                            | 222 |
| 46. Pesquisa e publicação científica.....                                                                                                                                                                                                             | 224 |
| 47. Bem-estar e Saúde Mental do Educador: Estratégias de autocuidado e gestão do estresse.....                                                                                                                                                        | 226 |
| 48. Equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Apoio psicológico e redes de suporte.....                                                                                                                                                           | 228 |

## ***Língua Portuguesa***

|                                                                                                                                                                                                                                 |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Interpretação e análise de textos complexos: Múltiplas camadas de sentido; Implicações ideológicas e argumentativa; Argumentação, pressupostos e implícitos; Recursos linguísticos e retóricos na construção de sentido..... | 237 |
| 2. Intertextualidade, ironia, ambiguidade, humor e crítica social .....                                                                                                                                                         | 245 |
| 3. Estudo dos gêneros discursivos: Análise estrutural e funcional dos gêneros textuais; Gêneros acadêmicos, jornalísticos, digitais, publicitários e literários.....                                                            | 246 |
| 4. Adequação textual: finalidade, público-alvo, situação de comunicação.....                                                                                                                                                    | 253 |
| 5. Gramática e análise linguística: Fonologia: encontros vocálicos e consonantais.....                                                                                                                                          | 255 |
| 6. Morfologia: processos de formação de palavras .....                                                                                                                                                                          | 257 |
| 7. Sintaxe do período simples e composto; Orações coordenadas e subordinadas; Análise sintática e semântica dos períodos..                                                                                                      | 265 |
| 8. Ortografia, acentuação, pontuação: Regras atualizadas pelo Acordo Ortográfico; Pontuação expressiva e ambígua .....                                                                                                          | 269 |
| 9. Semântica, estilística e pragmática: Polissemia, conotação e denotação .....                                                                                                                                                 | 273 |

---

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 10. Funções da linguagem .....                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 276 |
| 11. Figuras de linguagem e seus efeitos no texto .....                                                                                                                                                                                                                                                            | 277 |
| 12. Literatura brasileira: Escolas literárias: principais autores, obras e características dos períodos: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo; Barroco, Arcadismo, Romantismo; Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo; Modernismo (1ª, 2ª e 3ª fases); Pós-modernidade e literatura contemporânea ..... | 281 |
| 13. Interpretação de textos literários com ênfase na construção estética, linguagem e crítica social .....                                                                                                                                                                                                        | 289 |
| 14. Variação e norma: Padrão culto, norma popular e preconceito linguístico .....                                                                                                                                                                                                                                 | 290 |

## Matemática

|                                                                                                                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Fundamentos dos números reais e complexos: Estrutura algébrica dos conjuntos numéricos. Operações com números complexos.....                                            | 301 |
| 2. Álgebra avançada: Equações e inequações polinomiais, racionais e irracionais.....                                                                                       | 310 |
| 3. Sistemas lineares: métodos de resolução, matrizes e determinantes .....                                                                                                 | 314 |
| 4. Espaços vetoriais: conceitos básicos. Vetores: operações e aplicações no plano.....                                                                                     | 325 |
| 5. Funções e gráficos: Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Composição e inversa de funções. Análise de gráficos e comportamento das funções..... | 332 |
| 6. Geometria analítica e vetorial: Equações da reta e da circunferência. Posições relativas entre retas e circunferências .....                                            | 349 |
| 7. Trigonometria: Razões trigonométricas. Círculo trigonométrico. Identidades fundamentais. Leis dos senos e cossenos.....                                                 | 354 |
| 8. Análise combinatória e probabilidade: Princípios fundamentais da contagem. Arranjos, permutações e combinações. Probabilidade condicional .....                         | 361 |
| 9. Estatística descritiva e análise de dados: Medidas de tendência central e dispersão. Interpretação de gráficos e tabelas. Modelagem de dados em contextos reais.....    | 366 |
| 10. Matemática financeira aplicada: Juros compostos. Taxas equivalentes .....                                                                                              | 371 |
| 11. Sistemas de amortização SAC e PRICE. Análise de investimentos simples .....                                                                                            | 373 |

## Conhecimentos Gerais

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Domínio de tópicos atuais, relevantes e amplamente divulgados, em áreas diversificadas, tais como: Ciências, Política, Economia, História e Geografia do Brasil, do Estado de Pernambuco e do Município de Bom Jardim - PE. Atualidades; Fatos relevantes do Brasil e do mundo nos últimos 12 meses: Principais acontecimentos políticos e econômicos. Pandemias, crises sanitárias e ações globais de saúde pública. Conflitos internacionais e seus impactos. Eleições, mudanças de governo e políticas públicas recentes ..... | 383 |
| 2. Constituição Federal de 1988 .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 383 |
| 3. Lei Orgânica do Município de Bom Jardim .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 488 |
| 4. Lei No. 8.112/90 (Estatuto do Servidor Público).....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 488 |
| 5. Formação histórica do Brasil: Colonização e a chegada dos portugueses. Ciclos econômicos: Pau-brasil, Cana-de-açúcar, Mineração, Café. Movimentos de resistência e independência (Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana, Independência do Brasil). Proclamação da República e os ciclos políticos do Brasil (Era Vargas, Ditadura Militar, Redemocratização).....                                                                                                                                                              | 513 |
| 6. Principais eventos da história do município: Fundadores e o processo de urbanização. Contribuição do município para a história regional. Festas e eventos tradicionais. Personalidades históricas do município .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 515 |
| 7. Geografia física e humana do Brasil: Grandes regiões brasileiras e suas características. Climas do Brasil e sua distribuição. Relevo: Planícies, Planaltos, Depressões. Hidrografia: Principais bacias hidrográficas. População: Crescimento, Distribuição, Urbanização. ....                                                                                                                                                                                                                                                     | 517 |
| 8. Características geográficas do município: Relevo e suas influências na ocupação e economia. Clima local e sua influência na agricultura. Vegetação predominante e áreas de preservação. Principais rios e corpos d'água. ....                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 519 |

---

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 9. Aspectos socioeconômicos do Brasil e do município: Indicadores sociais: Educação, Saúde, Emprego. Economia local: Setores predominantes, Agricultura, Indústria, Serviços. Desenvolvimento urbano e rural. Desigualdades regionais e políticas de desenvolvimento .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 522 |
| 10. Cultura, economia, sociedade e política brasileira: Impactos das políticas públicas na vida dos cidadãos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 525 |
| 11. Movimentos sociais e direitos civis.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 527 |
| 12. Cultura pop e tendências culturais contemporâneas .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 530 |
| 13. Mudanças econômicas recentes e seus efeitos na sociedade .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 532 |
| 14. Questões ambientais e desenvolvimento sustentável: Desmatamento, queimadas e conservação de biomas. Políticas de combate às mudanças climáticas. Gestão de recursos naturais e energias renováveis. Iniciativas de sustentabilidade e consumo consciente.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 535 |
| 15. Direitos humanos e cidadania: Direitos fundamentais e liberdades públicas. Políticas de inclusão e combate à discriminação. Direitos das minorias: indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência. Participação cidadã e controle social. ....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 537 |
| 16. Inovações tecnológicas e impacto na sociedade: Revolução digital e economia 4.0. Inteligência artificial e suas aplicações. Impacto das redes sociais na comunicação e cultura. Desafios éticos e legais das novas tecnologias.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 538 |
| 17. Meio Ambiente; Conceitos básicos de ecologia e meio ambiente: Ecossistemas: Estrutura, Funcionamento, Tipos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 543 |
| 18. Biodiversidade: Importância, Conservação, Perda de espécies .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 544 |
| 19. Ciclos biogeoquímicos: Água, Carbono, Nitrogênio .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 547 |
| 20. Problemas ambientais contemporâneos: Poluição do ar, água e solo.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 550 |
| 21. Esgotamento de recursos naturais: água, energia, solos férteis.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 554 |
| 22. Mudanças climáticas e suas consequências: Aquecimento global, derretimento das calotas polares, elevação do nível do mar. Desertificação e degradação dos solos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 557 |
| 23. Políticas públicas de proteção ao meio ambiente: Legislação ambiental brasileira: Código Florestal, Lei da Mata Atlântica, Lei de Crimes Ambientais .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 560 |
| 24. Unidades de conservação: Parques nacionais, reservas ecológicas, áreas de proteção permanente. Políticas de incentivo à reciclagem e redução de resíduos. Programas de preservação da água e manejo sustentável de bacias hidrográficas.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 561 |
| 25. Desenvolvimento sustentável: Conceito de sustentabilidade e seus pilares: ambiental, econômico, social. Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tecnologias limpas e economia circular. Práticas sustentáveis na agricultura, pecuária e indústria .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 565 |
| 26. Cultura Brasileira; Patrimônio histórico e cultural brasileiro: Patrimônios tombados pela UNESCO no Brasil. Importância do IPHAN na preservação cultural. Principais monumentos, edificações e sítios arqueológicos. Riqueza cultural das cidades históricas brasileiras (ex: Ouro Preto, Olinda, Paraty). .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 568 |
| 27. Manifestações culturais e artísticas populares: Festas populares: Carnaval, Festas Juninas, Círio de Nazaré. Música popular brasileira: Samba, Bossa Nova, Forró, MPB. Danças folclóricas: Frevo, Maracatu, Bumba meu boi. Artesanato regional: cerâmica, rendas, cestaria, esculturas. Diversidade cultural e religiosa no Brasil: Sincretismo religioso e suas manifestações. Tradições afro-brasileiras e indígenas. Festividades religiosas: Festa do Divino, Festa de Iemanjá, Romaria de Aparecida. Convivência de múltiplas religiões e práticas espirituais. Festividades e tradições regionais: Festas regionais como patrimônio imaterial. Tradições culinárias e pratos típicos. Influência das imigrações na cultura regional (italiana, japonesa, alemã, etc.). Mitos, lendas e folclore brasileiro. .... | 571 |
| 28. Economia. Noções básicas de economia: oferta, demanda e mercado: Princípios fundamentais da economia de mercado. Leis de oferta e demanda e suas aplicações. Conceitos de elasticidade-preço da demanda e oferta. Formação de preços e fatores de produção. Principais setores da economia brasileira: agropecuária, indústria, serviços: Agropecuária: Agricultura, Pecuária, Exportação de commodities.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 576 |
| 29. Indústria: Tipos de indústrias no Brasil, polo industrial de Manaus, setor automotivo, siderurgia.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 581 |
| 30. Serviços: Comércio, Turismo, Setor financeiro, Tecnologia da informação. Importância dos setores para o PIB e geração de empregos .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 585 |
| 31. Globalização e economia mundial: Efeitos da globalização na economia brasileira. Comércio internacional e blocos econômicos (Mercosul, Nafta, União Europeia). Fluxo de capitais e investimentos estrangeiros. - Impactos das crises econômicas globais no Brasil .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 588 |
| 32. Políticas econômicas e seus impactos na sociedade: Política monetária: juros, inflação, câmbio .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | 590 |
| 33. Política fiscal: impostos, gastos públicos, orçamento. Papel do Banco Central e do Tesouro Nacional.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 594 |

---

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| 34. Programas sociais ..... | 599 |
|-----------------------------|-----|

---

# DIDÁTICA

## FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA

### Introdução à Didática: conceito e importância

A Didática é um dos principais pilares da formação docente, pois trata das estratégias, métodos e práticas que tornam possível a mediação entre o conhecimento e o estudante. Trata-se de um campo do saber que se insere no âmbito da Pedagogia e que visa compreender, organizar e aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem. Sua função é planejar e orientar a ação educativa com base em teorias, objetivos, valores e finalidades definidos historicamente.

O termo “Didática” vem do grego *didaktiké*, que significa “arte de ensinar”. No entanto, sua abordagem vai além do simples ensino de conteúdos. A Didática reflete criticamente sobre a prática docente, considerando aspectos políticos, sociais, culturais, filosóficos e psicológicos envolvidos no processo educativo. Ensinar, dentro de uma perspectiva didática, implica pensar sobre o que ensinar, para quem, por que, como e com que finalidade.

Essa disciplina adquire relevância especialmente em cursos de licenciatura e formação pedagógica, pois permite ao futuro professor desenvolver competências para planejar aulas, selecionar conteúdos, utilizar métodos e avaliar de maneira eficaz. Além disso, a Didática é essencial para garantir um ensino significativo, que ultrapasse a mera transmissão de informações e promova a construção ativa do conhecimento.

Portanto, compreender os fundamentos da Didática é fundamental para qualquer profissional da educação que deseje exercer sua prática com intencionalidade, ética e compromisso com a aprendizagem dos alunos.

### Fundamentos filosóficos da Didática

Os fundamentos filosóficos da Didática consistem nas concepções de ser humano, conhecimento, sociedade e educação que orientam as práticas pedagógicas. A Filosofia fornece à Didática uma base crítica para refletir sobre os objetivos do ensino, os valores que devem ser cultivados e o papel social do educador.

As diferentes correntes filosóficas influenciaram, ao longo da história, as concepções de ensino. O Idealismo, por exemplo, valoriza o desenvolvimento intelectual e moral, propondo uma educação voltada para o cultivo do espírito e da razão. Já o Realismo prioriza a observação da realidade e a experiência empírica como forma de adquirir conhecimento. O Pragmatismo, com forte influência de John Dewey, entende a educação como preparação para a vida prática, defendendo uma aprendizagem ativa e contextualizada. Por sua vez, o Marxismo propõe uma pedagogia crítica, comprometida com a transformação social e com a superação das desigualdades.

Assim, a prática didática precisa estar sustentada por uma visão de mundo e de ser humano. A escolha de métodos, conteúdos e estratégias de ensino não é neutra: reflete concepções

filosóficas que orientam a educação. Compreender esses fundamentos permite ao professor agir de forma consciente e ética, contribuindo para a formação integral dos alunos.

### Fundamentos históricos da Didática

A Didática, como campo de saber, não surgiu de forma espontânea. Ela se desenvolveu historicamente em resposta às necessidades educacionais de diferentes períodos. O marco inicial da Didática moderna é geralmente atribuído a João Amós Comênio, com sua obra *Didactica Magna*, publicada no século XVII. Comênio propôs princípios ainda válidos hoje, como a aprendizagem gradativa, o uso de materiais visuais e a organização do conteúdo segundo a idade dos alunos.

No século XVIII, Rousseau e a pedagogia naturalista influenciaram profundamente a Didática ao defenderem a valorização da infância e da liberdade na aprendizagem. No século XIX, autores como Pestalozzi e Herbart sistematizaram práticas pedagógicas com base na psicologia da criança, introduzindo noções como interesse, intuição e método. Com a Revolução Industrial e a massificação da educação, surgiram métodos de ensino mais sistematizados, como os métodos simultâneo e individual.

No século XX, a Didática passou por profundas transformações, com destaque para a influência de John Dewey e a Escola Nova, que propunham uma aprendizagem centrada no aluno, na experiência e na resolução de problemas. No Brasil, autores como Anísio Teixeira, Lourenço Filho e, mais recentemente, Paulo Freire, contribuíram significativamente para uma Didática crítica, comprometida com a emancipação dos sujeitos e a democratização do ensino.

Entender a trajetória histórica da Didática é fundamental para perceber que as práticas pedagógicas atuais são resultado de uma construção coletiva e em constante transformação.

### Fundamentos psicológicos da Didática

Os fundamentos psicológicos da Didática estão diretamente relacionados à compreensão dos processos mentais e emocionais envolvidos na aprendizagem. A Psicologia da Educação fornece subsídios para o professor entender como os alunos aprendem, quais são os estágios de desenvolvimento cognitivo e como fatores como motivação, atenção e memória interferem no desempenho escolar.

No século XX, três grandes correntes psicológicas influenciaram fortemente a Didática: o behaviorismo, o cognitivismo e o construtivismo. O behaviorismo, com autores como Skinner, defende que o comportamento pode ser moldado por estímulos e reforços, o que levou ao desenvolvimento de técnicas didáticas baseadas em repetição e reforço positivo. O cognitivismo, por sua vez, foca nos processos internos do pensamento, valorizando o papel da memória, percepção e resolução de problemas na aprendizagem. O construtivismo, influenciado por Piaget e Vygotsky, entende que o conhecimento é construído ativamente pelo sujeito, em interação com o meio e com os outros.

A aplicação desses conhecimentos na sala de aula exige que o professor planeje suas ações levando em conta as características dos alunos, suas etapas de desenvolvimento, suas dificuldades e potencialidades. Uma prática didática eficaz deve, portanto, integrar teoria e sensibilidade, ciência e empatia.

### Fundamentos sociológicos da Didática

A dimensão sociológica da Didática nos remete à compreensão de que a educação é um fenômeno social e, portanto, está profundamente influenciada pelos contextos econômicos, políticos e culturais nos quais se insere. A Didática não pode se limitar ao campo técnico: ela deve considerar as relações de poder, as desigualdades sociais e as diferentes condições de acesso ao conhecimento.

Autores como Émile Durkheim, Karl Marx, Louis Althusser, Pierre Bourdieu e Michael Apple ajudaram a compreender o papel da escola na reprodução ou transformação da sociedade. Bourdieu, por exemplo, mostrou como a escola tende a reproduzir as desigualdades por meio do que chamou de “violência simbólica”, ao privilegiar certos códigos culturais em detrimento de outros. Já Paulo Freire propôs uma Didática baseada no diálogo, na escuta e na conscientização, que considera o contexto social do aluno como ponto de partida para o ensino.

Em um país como o Brasil, marcado por fortes desigualdades, a Didática deve estar comprometida com a inclusão, a diversidade e a justiça social. Isso significa repensar práticas, conteúdos e avaliações para garantir o acesso efetivo ao saber por todos os estudantes, respeitando suas trajetórias, culturas e realidades.

### HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA DIDÁTICA: ORIGENS DA DIDÁTICA: DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E PRINCIPAIS PENSADORES (COMENIUS, ROUSSEAU, PESTALOZZI, DEWEY)

#### Compreender a didática em seu contexto histórico

A Didática é uma das áreas fundamentais da Pedagogia e ocupa um lugar central na formação de professores e na organização do ensino. Sua importância está diretamente ligada à função mediadora que desempenha entre o conhecimento e o aluno, fornecendo ao educador ferramentas para planejar, executar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem.

No entanto, a Didática não surgiu pronta nem sempre teve o sentido que possui hoje. Seu desenvolvimento histórico está intimamente relacionado às transformações sociais, políticas e culturais que marcaram a educação ocidental ao longo dos séculos. Do modelo enciclopédico medieval até as concepções contemporâneas centradas na aprendizagem significativa e no protagonismo do aluno, a Didática passou por uma série de rupturas e reformulações que refletem diferentes visões sobre o papel da escola, do professor e do saber.

#### Comenius e o nascimento da didática moderna

João Amós Comenius (1592–1670), filósofo e teólogo tcheco, é amplamente reconhecido como o “pai da Didática moderna”. Sua obra mais importante, *Didactica Magna*, publicada em 1657, propôs pela primeira vez um sistema de ensino racional, estruturado e acessível a todos — independentemente de classe social, gênero ou origem.

#### Contribuições centrais de Comenius:

- **Universalização do ensino:** defendia que todos deveriam ter acesso à educação, antecipando ideias hoje presentes no conceito de educação como direito universal.
- **Organização do ensino por etapas:** propôs um sistema progressivo dividido em infância, adolescência e juventude, com metodologias apropriadas a cada fase.
- **Valorização da experiência sensorial:** sugeria o uso de imagens, exemplos concretos e atividades práticas, antecipando o princípio da aprendizagem significativa.
- **Ensino como arte de ensinar tudo a todos de forma eficaz e agradável:** essa ideia reflete uma preocupação com a racionalidade e com o envolvimento do aluno no processo.

Comenius propôs uma Didática sistematizada, que rompesse com a improvisação e com os métodos puramente repetitivos da época. Ele acreditava que a educação era o caminho para regenerar a humanidade e alcançar a paz, o que confere à sua obra um forte caráter ético e humanista.

#### Rousseau e a valorização da infância como tempo de aprendizagem

Jean-Jacques Rousseau (1712–1778), filósofo iluminista francês, revolucionou a concepção de educação ao apresentar a infância como uma etapa natural do desenvolvimento humano, com características e necessidades próprias. Em sua obra *Emílio, ou Da Educação* (1762), ele propôs um modelo de formação baseado na liberdade, na natureza e na autonomia moral do educando.

#### Ideias principais de Rousseau:

- **Educação como desenvolvimento natural:** o processo educativo deve respeitar os ritmos e fases da criança, sem forçar aprendizagens que não estejam em seu tempo.
- **Aprender pela experiência e não pela imposição:** o conhecimento deve ser descoberto pelo aluno em contato com o mundo, e não apenas transmitido pelo professor.
- **Formação do caráter antes da razão:** na infância, mais importante do que o ensino de conteúdos é o cultivo da sensibilidade, da empatia e da liberdade interior.

• **Crítica à sociedade e à educação tradicional:** para Rousseau, a sociedade corrompe o homem, e a escola tradicional reproduz essa corrupção ao impor normas e saberes autoritários.

Rousseau marcou profundamente a pedagogia moderna, ao introduzir o princípio de que a educação deve ser centrada no educando. Ele influenciou diretamente pensadores posteriores, como Pestalozzi, e abriu caminho para as teorias que valorizam a construção ativa do conhecimento e o respeito à infância como fase de formação autônoma.

#### Pestalozzi e a pedagogia do afeto e da experiência

Johann Heinrich Pestalozzi (1746–1827), educador suíço, é considerado um dos grandes precursores da Pedagogia moderna e um elo entre as ideias de Rousseau e a prática escolar. Seu trabalho teve como foco a educação popular, com base na ideia de que todos os seres humanos têm potencial para aprender, desde que sejam respeitados em sua individualidade.

#### Princípios fundamentais da pedagogia de Pestalozzi:

- **Educação integral:** “coração, cabeça e mãos”: a aprendizagem deve envolver o sentir, o pensar e o fazer — ou seja, emoções, cognição e ação.

- Ensino por meio da experiência concreta: a criança deve partir do que é próximo e tangível para chegar ao abstrato e complexo.

- Atenção individual ao aluno: a educação deve respeitar os ritmos e características pessoais de cada estudante, evitando métodos uniformes.

- Importância do afeto na relação pedagógica: o professor deve estabelecer vínculos de confiança e respeito com os alunos.

Pestalozzi acreditava que a escola deveria ser uma extensão do lar, um espaço acolhedor e formador de valores humanos. Sua influência na Didática está na ênfase à experiência prática, à educação afetiva e à formação moral, elementos que até hoje fazem parte das discussões sobre a qualidade das relações escolares.

### **John Dewey e a pedagogia da experiência e da democracia**

John Dewey (1859–1952), filósofo e educador norte-americano, é o principal representante da Escola Nova e um dos pensadores mais influentes da Didática contemporânea. Para Dewey, a educação é um processo contínuo de reconstrução da experiência, e a escola deve ser um ambiente que estimule a curiosidade, a investigação e a participação democrática.

#### **Principais ideias de Dewey:**

- Aprender fazendo (learning by doing): a aprendizagem ocorre por meio da ação e da resolução de problemas reais e significativos.

- Currículo integrado e centrado no aluno: as disciplinas devem dialogar entre si e partir dos interesses e experiências dos estudantes.

- A escola como comunidade democrática: o ambiente escolar deve promover o diálogo, o respeito à diversidade e a formação para a cidadania ativa.

- Educação como processo de vida, e não preparação para o futuro: o ato de educar é parte integrante da vida social, e não um mero treinamento para o mercado.

Dewey transformou a Didática ao propor uma pedagogia ativa, em que o aluno é sujeito da aprendizagem e o professor atua como orientador e facilitador. Sua influência está presente em inúmeras metodologias atuais, como a aprendizagem baseada em projetos, o ensino por investigação e as práticas colaborativas.

## **EVOLUÇÃO DAS PRÁTICAS DIDÁTICAS AO LONGO DO TEMPO**

### **A DIDÁTICA TRADICIONAL: FUNDAMENTOS E CARACTERÍSTICAS**

A didática tradicional foi, por muitos séculos, a principal forma de organização do ensino nas instituições educacionais formais. Baseada em uma lógica hierárquica e centrada no professor, ela foi marcada por um modelo de transmissão direta do conhecimento. Compreender esse modelo é fundamental para refletir sobre as mudanças ocorridas ao longo do tempo e para reconhecer suas influências ainda presentes na prática docente atual.

### **► A influência da escola jesuítica e das primeiras instituições formais**

A origem da didática tradicional está profundamente ligada ao surgimento das escolas formais no Ocidente, especialmente a partir do século XVI com a fundação dos colégios jesuítas. Esses colégios tinham como missão formar líderes religiosos e intelectuais dentro de uma estrutura altamente disciplinada e centralizada.

As escolas jesuítas organizavam o currículo com base nos clássicos da literatura e na filosofia escolástica, utilizando métodos que visavam o domínio do conteúdo por meio da repetição e da memorização. O *Ratio Studiorum*, documento pedagógico elaborado pelos jesuítas em 1599, estabelecia uma estrutura fixa para o ensino, incluindo horários, conteúdos, métodos e formas de avaliação.

Esse modelo influenciou diversas instituições ao longo dos séculos e consolidou a imagem do professor como figura de autoridade máxima na sala de aula, responsável por transmitir conteúdos prontos a alunos considerados passivos no processo de aprendizagem.

### **► O papel do professor como transmissor de conhecimento**

No modelo tradicional, o professor é o centro do processo educativo. Ele detém o conhecimento e tem como principal função repassá-lo aos alunos, que devem escutar, copiar, memorizar e repetir. Esse papel está associado a uma concepção de ensino bancário, na qual o professor “deposita” o conhecimento no aluno, como descreveu Paulo Freire.

O discurso do professor era predominantemente expositivo, e a principal estratégia didática era a aula oral. Os conteúdos eram organizados em sequências rígidas, e o livro didático era visto como fonte única e definitiva de conhecimento. Pouco se estimulava a reflexão crítica ou o debate entre os estudantes.

O ambiente de ensino era estruturado de maneira hierárquica: o professor em posição de destaque, geralmente em um púlpito ou na frente da sala, e os alunos enfileirados, em silêncio, voltados exclusivamente para ele. A disciplina era rigorosa e qualquer manifestação de autonomia por parte dos alunos era desencorajada.

### **► Ênfase na memorização e na disciplina rígida**

Um dos traços mais marcantes da didática tradicional é a valorização da memorização como principal estratégia de aprendizagem. O aluno era treinado para repetir informações, responder corretamente às perguntas e cumprir tarefas padronizadas. A aprendizagem era medida por provas e testes que exigiam reprodução fiel dos conteúdos ensinados.

Esse enfoque reduzia a complexidade do processo educativo a um conjunto de práticas repetitivas e padronizadas. Embora essa abordagem tenha garantido certa eficiência em contextos específicos, como na formação básica de habilidades, ela limitava o desenvolvimento da criatividade, do pensamento crítico e da autonomia intelectual.

A disciplina era mantida por meio de regras estritas, punições e recompensas. O comportamento dos alunos era monitorado constantemente, e o foco era garantir a ordem e o cumprimento das normas da instituição. A autoridade do professor não podia ser questionada, e o diálogo entre professor e aluno era raro ou inexistente.

### A DIDÁTICA TECNICISTA E O MODELO DE ENSINO BASEADO EM RESULTADOS

A didática tecnicista surgiu como uma resposta às exigências de eficiência e produtividade impostas pelas sociedades industrializadas, especialmente no período pós-Segunda Guerra Mundial. Essa abordagem se consolidou a partir da década de 1950, ganhando força nas décadas seguintes com o avanço da tecnologia e a necessidade de formar mão de obra qualificada para o mercado. Com forte inspiração nos modelos da administração científica e da psicologia behaviorista, a didática tecnicista transformou a sala de aula em um espaço de execução de tarefas orientadas por objetivos claros e mensuráveis.

#### ► A ascensão da pedagogia tecnicista no século XX

O contexto histórico que favoreceu o surgimento da pedagogia tecnicista foi marcado pela industrialização, pelo crescimento econômico acelerado e pela valorização de métodos científicos aplicados à gestão de pessoas e processos. Esse cenário influenciou diretamente as políticas educacionais, que passaram a exigir resultados mensuráveis e formação voltada para o desempenho.

A inspiração direta veio da administração científica de Taylor e Fayol, que propunham o controle detalhado das atividades dos trabalhadores, a padronização das tarefas e o foco na produtividade. Esse modelo foi transferido para o campo educacional com o objetivo de aumentar a eficiência do ensino.

No Brasil, o tecnicismo foi incorporado com maior força na década de 1970, durante o regime militar, como parte das reformas educacionais promovidas pelo governo. O ensino passou a ser planejado com base em metas e conteúdos organizados em sequência lógica, utilizando objetivos operacionais e avaliações padronizadas.

#### ► Planejamento e eficiência como foco principal

Na didática tecnicista, o planejamento é visto como uma etapa essencial do processo de ensino. Ele deve ser feito com base em objetivos educacionais claros, específicos e mensuráveis, geralmente expressos em termos de comportamento esperado do aluno. Cada etapa do ensino é cuidadosamente planejada para alcançar esses objetivos com a máxima eficiência.

As lições são organizadas como sequências lógicas de estímulo e resposta, com o professor assumindo o papel de executor de um plano previamente elaborado. O conteúdo é transmitido de forma segmentada, e os alunos são treinados para responder corretamente às situações de aprendizagem.

O sucesso do ensino é avaliado com base em critérios objetivos, como desempenho em testes padronizados, frequência escolar e cumprimento das metas estabelecidas. Assim, a aprendizagem é reduzida a resultados observáveis e mensuráveis, muitas vezes desconsiderando aspectos subjetivos ou emocionais do processo.

#### ► O professor como executor de métodos e o aluno como receptor passivo

Uma das características centrais da didática tecnicista é a padronização das funções do professor. Ele deixa de ser o elaborador dos conteúdos e passa a ser um executor de estratégias previamente definidas por especialistas em currículo e planejamento educacional. Isso reduz a autonomia docente e limita a possibilidade de adaptação do ensino à realidade específica da turma.

O professor é treinado para aplicar metodologias específicas, como o ensino programado, o uso de módulos e o seguimento rígido de apostilas. Seu papel principal é garantir que os alunos recebam os estímulos corretos e respondam de maneira adequada, repetindo comportamentos esperados.

Por outro lado, o aluno é visto como alguém que precisa ser moldado. Ele não participa ativamente do processo de construção do conhecimento, mas sim responde aos estímulos apresentados, sendo avaliado pela capacidade de reproduzir os conteúdos ensinados. A interação social, o pensamento crítico e as emoções do estudante são, em grande parte, negligenciadas.

#### ► Críticas à abordagem tecnicista na educação

A didática tecnicista foi amplamente criticada por diversas correntes pedagógicas. As principais críticas dizem respeito à sua visão reducionista do processo de aprendizagem e ao seu descompromisso com a formação crítica do aluno. Ao tratar o ensino como um processo mecânico, essa abordagem ignora os aspectos humanos, sociais e culturais da educação.

Outra crítica importante é a desvalorização do papel do professor como sujeito ativo e reflexivo. Ao reduzir o professor a um simples aplicador de conteúdos, o tecnicismo impede a inovação pedagógica e a adaptação dos métodos às necessidades reais dos alunos.

Apesar dessas críticas, é importante reconhecer que o tecnicismo trouxe contribuições importantes para o planejamento e a organização do ensino, principalmente no que se refere à clareza dos objetivos e à importância da avaliação. O problema está em transformar essas ferramentas em fins em si mesmos, desconsiderando a complexidade do processo educativo.

### A VIRADA CONSTRUTIVISTA E AS NOVAS PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS

A virada construtivista marca uma ruptura significativa com os modelos tradicionais e tecnicistas de ensino. Ao colocar o aluno como protagonista da própria aprendizagem, essa abordagem trouxe novas concepções sobre o papel do professor, o processo de ensino-aprendizagem e a construção do conhecimento. Inspirada em teorias psicológicas e pedagógicas desenvolvidas no século XX, especialmente por Jean Piaget, Lev Vygotsky e outros pensadores, a didática construtivista influenciou profundamente as práticas educacionais contemporâneas e segue sendo um dos principais referenciais para propostas pedagógicas mais humanizadas, críticas e reflexivas.

#### ► Contribuições de Piaget, Vygotsky e outros teóricos

O construtivismo é uma corrente teórica que se desenvolveu com base em estudos sobre o desenvolvimento cognitivo e as interações sociais no processo de aprendizagem. Jean Piaget, psicólogo suíço, foi um dos primeiros a propor que o conhecimento não é transmitido de forma passiva, mas construído ativamente pelo sujeito, a partir da interação com o meio. Para ele, a aprendizagem ocorre por meio de processos como assimilação e acomodação, que permitem ao indivíduo reorganizar seus esquemas mentais.

Lev Vygotsky, psicólogo russo, trouxe uma importante contribuição ao enfatizar o papel da linguagem e da interação social na construção do conhecimento. Sua teoria da zona de desenvolvimento proximal mostrou que o aluno aprende mais eficien-

# LÍNGUA PORTUGUESA

## INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE TEXTOS COMPLEXOS: MÚLTIPLAS CAMADAS DE SENTIDO; IMPLICAÇÕES IDEOLÓGICAS E ARGUMENTATIVA; ARGUMENTAÇÃO, PRESSUPOSTOS E IMPLÍCITOS; RECURSOS LINGÜÍSTICOS E RETÓRICOS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

### — Compreensão Geral do Texto

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

### — Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha

uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

### — Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

### — Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.

- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.

- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.

- **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.

- **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?

### Exemplos Práticos

- **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

- **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

### – Importância da Compreensão Geral

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

### — Ponto de Vista ou Ideia Central Defendida pelo Autor

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

### – Textos Literários

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem cla-

ramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações possíveis.

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

### – Textos Não Literários

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses casos, mas ainda assim há um ponto de vista que orienta a escolha das informações e a forma como elas são apresentadas. Por exemplo, em um relatório sobre os efeitos do desmatamento, o autor pode não expressar diretamente uma opinião, mas ao apresentar evidências sobre o impacto ambiental, está implicitamente sugerindo a importância de políticas de preservação.

### – Como Identificar o Ponto de Vista e a Ideia Central

Para identificar o ponto de vista ou a ideia central de um texto, é importante atentar-se a certos aspectos:

**1. Título e Introdução:** Muitas vezes, o ponto de vista do autor ou a ideia central já são sugeridos pelo título do texto ou pelos primeiros parágrafos. Em artigos e ensaios, o autor frequentemente apresenta sua tese logo no início, o que facilita a identificação.

**2. Linguagem e Tom:** A escolha das palavras e o tom (objetivo, crítico, irônico, emocional) revelam muito sobre o ponto de vista do autor. Uma linguagem carregada de emoção ou uma sequência de dados e argumentos lógicos indicam como o autor quer que o leitor interprete o tema.

**3. Seleção de Argumentos:** Nos textos argumentativos, os exemplos, dados e fatos apresentados pelo autor refletem o ponto de vista defendido. Textos favoráveis a uma determinada posição tenderão a destacar aspectos que reforcem essa perspectiva, enquanto minimizam ou ignoram os pontos contrários.

**4. Conectivos e Estrutura Argumentativa:** Conectivos como “portanto”, “por isso”, “assim”, “logo” e “no entanto” são usados para introduzir conclusões ou para contrastar argumentos, ajudando a deixar claro o ponto de vista do autor. A organização do texto em blocos de ideias também pode indicar a progressão da defesa da tese.

**5. Conclusão:** Em muitos textos, a conclusão serve para reafirmar o ponto de vista ou ideia central. Neste momento, o autor resume os principais argumentos e reforça a posição defendida, ajudando o leitor a compreender a ideia principal.

### Exemplos Práticos

- **Texto Literário:** No conto “A Cartomante”, de Machado de Assis, o narrador adota uma postura irônica, refletindo o ceticismo em relação à superstição. A ideia central do texto gira em torno da crítica ao comportamento humano que, por vezes, busca respostas mágicas para seus problemas, ignorando a racionalidade.

- **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre os benefícios da alimentação saudável, o autor pode adotar o ponto de vista de que uma dieta equilibrada é fundamental para a prevenção de doenças e para a qualidade de vida. A ideia central, portanto, é que os hábitos alimentares influenciam diretamente a saúde, e isso será sustentado por argumentos baseados em pesquisas científicas e recomendações de especialistas.

### – Diferença entre Ponto de Vista e Ideia Central

Embora relacionados, ponto de vista e ideia central não são sinônimos. O ponto de vista refere-se à posição ou perspectiva do autor em relação ao tema, enquanto a ideia central é a mensagem principal que o autor quer transmitir. Um texto pode defender a mesma ideia central a partir de diferentes pontos de vista. Por exemplo, dois textos podem defender a preservação do

meio ambiente (mesma ideia central), mas um pode adotar um ponto de vista econômico (focando nos custos de desastres naturais) e o outro, um ponto de vista social (focando na qualidade de vida das futuras gerações).

### – Argumentação

A argumentação é o processo pelo qual o autor apresenta e desenvolve suas ideias com o intuito de convencer ou persuadir o leitor. Em um texto argumentativo, a argumentação é fundamental para a construção de um raciocínio lógico e coeso que sustente a tese ou ponto de vista do autor. Ela se faz presente em diferentes tipos de textos, especialmente nos dissertativos, artigos de opinião, editoriais e ensaios, mas também pode ser encontrada de maneira indireta em textos literários e expositivos.

A qualidade da argumentação está diretamente ligada à clareza, à consistência e à relevância dos argumentos apresentados, além da capacidade do autor de antecipar e refutar possíveis contra-argumentos. Ao analisar a argumentação de um texto, é importante observar como o autor organiza suas ideias, quais recursos utiliza para justificar suas posições e de que maneira ele tenta influenciar o leitor.

### – Estrutura da Argumentação

A argumentação em um texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, costuma seguir uma estrutura lógica que inclui:

**1. Tese:** A tese é a ideia central que o autor pretende defender. Ela costuma ser apresentada logo no início do texto, frequentemente na introdução. A tese delimita o ponto de vista do autor sobre o tema e orienta toda a argumentação subsequente.

**2. Argumentos:** São as justificativas que sustentam a tese. Podem ser de vários tipos, como argumentos baseados em fatos, estatísticas, opiniões de especialistas, experiências concretas ou raciocínios lógicos. O autor utiliza esses argumentos para demonstrar a validade de sua tese e persuadir o leitor.

**3. Contra-argumentos e Refutação:** Muitas vezes, para fortalecer sua argumentação, o autor antecipa e responde a possíveis objeções ao seu ponto de vista. A refutação é uma estratégia eficaz que demonstra que o autor considerou outras perspectivas, mas que tem razões para desconsiderá-las ou contestá-las.

**4. Conclusão:** Na conclusão, o autor retoma a tese inicial e resume os principais pontos da argumentação, reforçando seu ponto de vista e buscando deixar uma impressão duradoura no leitor.

### – Tipos de Argumentos

A argumentação pode utilizar diferentes tipos de argumentos, dependendo do objetivo do autor e do contexto do texto. Entre os principais tipos, podemos destacar:

**1. Argumento de autoridade:** Baseia-se na citação de especialistas ou de instituições renomadas para reforçar a tese. Esse tipo de argumento busca emprestar credibilidade à posição defendida.

**Exemplo:** “Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma alimentação equilibrada pode reduzir em até 80% o risco de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão.”

**2. Argumento de exemplificação:** Utiliza exemplos concretos para ilustrar e validar o ponto de vista defendido. Esses exemplos podem ser tirados de situações cotidianas, casos históricos ou experimentos.

**Exemplo:** “Em países como a Suécia e a Finlândia, onde o sistema educacional é baseado na valorização dos professores, os índices de desenvolvimento humano são superiores à média global.”

**3. Argumento lógico (ou dedutivo):** É baseado em um raciocínio lógico que estabelece uma relação de causa e efeito, levando o leitor a aceitar a conclusão apresentada. Esse tipo de argumento pode ser dedutivo (parte de uma premissa geral para uma conclusão específica) ou indutivo (parte de exemplos específicos para uma conclusão geral).

**Exemplo dedutivo:** “Todos os seres humanos são mortais. Sócrates é um ser humano. Logo, Sócrates é mortal.”

**Exemplo indutivo:** “Diversos estudos demonstram que o uso excessivo de telas prejudica a visão. Portanto, o uso prolongado de celulares e computadores também pode afetar negativamente a saúde ocular.”

**4. Argumento emocional (ou patético):** Apela aos sentimentos do leitor, utilizando a emoção como meio de convencimento. Este tipo de argumento pode despertar empatia, compaixão, medo ou revolta no leitor, dependendo da maneira como é apresentado.

**Exemplo:** “Milhares de crianças morrem de fome todos os dias enquanto toneladas de alimentos são desperdiçadas em países desenvolvidos. É inaceitável que, em pleno século XXI, ainda enfrentemos essa realidade.”

**5. Argumento de comparação ou analogia:** Compara situações semelhantes para fortalecer o ponto de vista do autor. A comparação pode ser entre eventos, fenômenos ou comportamentos para mostrar que a lógica aplicada a uma situação também se aplica à outra.

**Exemplo:** “Assim como o cigarro foi amplamente aceito durante décadas, até que seus malefícios para a saúde fossem comprovados, o consumo excessivo de açúcar hoje deve ser visto com mais cautela, já que estudos indicam seus efeitos nocivos a longo prazo.”

#### – Coesão e Coerência na Argumentação

A eficácia da argumentação depende também da coesão e coerência no desenvolvimento das ideias. Coesão refere-se aos mecanismos linguísticos que conectam as diferentes partes do texto, como pronomes, conjunções e advérbios. Estes elementos garantem que o texto flua de maneira lógica e fácil de ser seguido.

#### Exemplo de conectivos importantes:

- Para adicionar informações: “além disso”, “também”, “ademais”.
- Para contrastar ideias: “no entanto”, “por outro lado”, “todavia”.
- Para concluir: “portanto”, “assim”, “logo”.

Já a coerência diz respeito à harmonia entre as ideias, ou seja, à lógica interna do texto. Um texto coerente apresenta uma relação clara entre a tese, os argumentos e a conclusão. A falta de coerência pode fazer com que o leitor perca o fio do raciocínio ou não aceite a argumentação como válida.

#### – Exemplos Práticos de Argumentação

- **Texto Argumentativo (Artigo de Opinião):** Em um artigo que defenda a legalização da educação domiciliar no Brasil, a tese pode ser que essa prática oferece mais liberdade educacional para os pais e permite uma personalização do ensino. Os argumentos poderiam incluir exemplos de países onde a educação domiciliar é bem-sucedida, dados sobre o desempenho acadêmico de crianças educadas em casa e opiniões de especialistas. O autor também pode refutar os argumentos de que essa modalidade de ensino prejudica a socialização das crianças, citando estudos que mostram o contrário.

- **Texto Literário:** Em obras literárias, a argumentação pode ser mais sutil, mas ainda está presente. No romance “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, embora a narrativa siga a vida de crianças abandonadas nas ruas de Salvador, a estrutura do texto e a escolha dos eventos apresentados constroem uma crítica implícita à desigualdade social e à falta de políticas públicas eficazes. A argumentação é feita de maneira indireta, por meio das experiências dos personagens e do ambiente descrito.

#### – Análise Crítica da Argumentação

Para analisar criticamente a argumentação de um texto, é importante que o leitor:

**1. Avalie a pertinência dos argumentos:** Os argumentos são válidos e relevantes para sustentar a tese? Estão bem fundamentados?

**2. Verifique a solidez da lógica:** O raciocínio seguido pelo autor é coerente? Há falácias argumentativas que enfraquecem a posição defendida?

**3. Observe a diversidade de fontes:** O autor utiliza diferentes tipos de argumentos (fatos, opiniões, dados) para fortalecer sua tese, ou a argumentação é unilateral e pouco fundamentada?

**4. Considere os contra-argumentos:** O autor reconhece e refuta pontos de vista contrários? Isso fortalece ou enfraquece a defesa da tese?

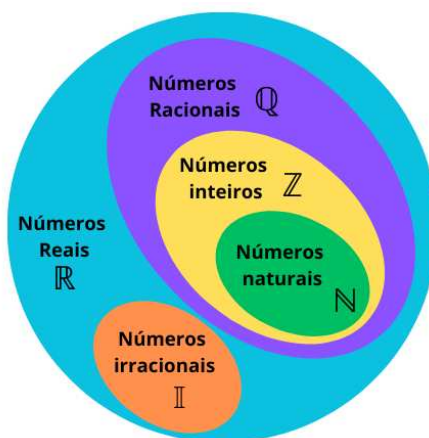
# MATEMÁTICA

## FUNDAMENTOS DOS NÚMEROS REAIS E COMPLEXOS: ESTRUTURA ALGÉBRICA DOS CONJUNTOS NUMÉRICOS. OPERAÇÕES COM NÚMEROS COMPLEXOS

### CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS ( $\mathbb{R}$ )

O conjunto dos números reais, representado por  $\mathbb{R}$ , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$ , sendo  $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$  (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

$\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$ : conjunto dos números reais não-nulos.

$\mathbb{R}_+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$ : conjunto dos números reais não-negativos.

$\mathbb{R}_+^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$ : conjunto dos números reais positivos.

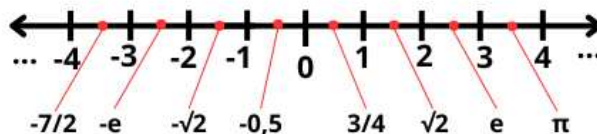
$\mathbb{R}_- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$ : conjunto dos números reais não-positivos.

$\mathbb{R}_-^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$ : conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais,  $a$  e  $b$ ,

$$a \leq b \Leftrightarrow b - a \geq 0$$



### Operações com números Reais

Operando com as aproximações, obtemos uma sequência de intervalos fixos que determinam um número real. Assim, vamos abordar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.

### Intervalos reais

O conjunto dos números reais possui subconjuntos chamados intervalos, determinados por meio de desigualdades. Dados os números  $a$  e  $b$ , com  $a < b$ , temos os seguintes intervalos:

– Bolinha aberta: representa o intervalo aberto (excluindo o número), utilizando os símbolos:  
 $>$ ;  $<$  ou  $]$ ;  $[$

– Bolinha fechada: representa o intervalo fechado (incluindo o número), utilizando os símbolos:  
 $\geq$ ;  $\leq$  ou  $[$ ;  $]$

Podemos utilizar  $()$  no lugar dos  $]$  para indicar as extremidades abertas dos intervalos:

$[a, b[ = (a, b)$ ;

$]a, b] = (a, b)$ ;

$]a, b[ = (a, b)$ .

| Representação na reta real            | Sentença matemática                         | Notações simbólicas |          |
|---------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------|----------|
| Intervalo aberto:<br>                 | $\{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\}$       | $]a, b[$            | $(a, b)$ |
| Intervalo fechado:<br>                | $\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\}$ | $[a, b]$            | $[a, b]$ |
| Intervalo semi-aberto à direita:<br>  | $\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\}$    | $[a, b[$            | $[a, b)$ |
| Intervalo semi-aberto à esquerda:<br> | $\{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\}$    | $]a, b]$            | $(a, b]$ |

a) Em algumas situações, é necessário registrar numericamente variações de valores em sentidos opostos, ou seja, maiores ou acima de zero (positivos), como as medidas de temperatura ou valores em débito ou em haver, etc. Esses números, que se estendem indefinidamente tanto para o lado direito (positivos) quanto para o lado esquerdo (negativos), são chamados números relativos.

b) O valor absoluto de um número relativo é o valor numérico desse número sem levar em consideração o sinal.

c) O valor simétrico de um número é o mesmo numeral, diferindo apenas no sinal.

### Operações com Números Relativos

#### Adição e Subtração de Números Relativos

a) Quando os numerais possuem o mesmo sinal, adicione os valores absolutos e conserve o sinal.

b) Se os numerais têm sinais diferentes, subtraia o numeral de menor valor e atribua o sinal do numeral de maior valor.

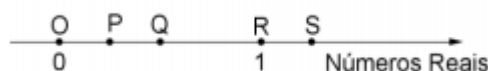
#### Multiplicação e Divisão de Números Relativos

a) Se dois números relativos têm o mesmo sinal, o produto e o quociente são sempre positivos.

b) Se os números relativos têm sinais diferentes, o produto e o quociente são sempre negativos.

#### Exemplos:

1. Na figura abaixo, o ponto que melhor representa a diferença  $\frac{3}{4} - \frac{1}{2}$  na reta dos números reais é:



- (A) P.
- (B) Q.
- (C) R.
- (D) S.

**Solução:**

$$\frac{3}{4} - \frac{1}{2} = \frac{3-2}{4} = \frac{1}{4} = 0,25$$

**Resposta: A.**

2. Considere  $m$  um número real menor que 20 e avalie as afirmações I, II e III:

I-  $(20 - m)$  é um número menor que 20.

II-  $(20 m)$  é um número maior que 20.

III-  $(20 m)$  é um número menor que 20.

É correto afirmar que:

A) I, II e III são verdadeiras.

B) apenas I e II são verdadeiras.

C) I, II e III são falsas.

D) apenas II e III são falsas.

**Solução:**

I. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

II. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

III. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser positivo.

**Resposta: C.**

### NÚMEROS COMPLEXOS

Dada uma equação:  $x^2 + 1 = 0 \Rightarrow x^2 = -1 \Rightarrow x = \pm \sqrt{-1}$

Para que equações como essa tivessem solução, os matemáticos ampliaram o campo dos números, criando um novo número, não-real, chamado de **unidade imaginária (i)**.

Onde  $i = \sqrt{-1}$

E esse número, elevado ao quadrado:  $i^2 = -1$

Assim, todas as raízes quadradas de números negativos podem ser escritas a partir de  $i$ :

$$\sqrt{-1} = i$$

$$\sqrt{-2} = \sqrt{2 \cdot (-1)} = \pm \sqrt{2} i$$

$$\sqrt{-3} = \sqrt{3 \cdot (-1)} = \sqrt{3} \cdot \sqrt{-1} = \pm \sqrt{3} i$$

$$\sqrt{-4} = \sqrt{4 \cdot (-1)} = \pm \sqrt{4} \cdot \sqrt{-1} = \pm 2i$$

### Conjunto dos números complexos

Com a criação da unidade imaginária ( $i$ ), surgiram novos números, formando um novo conjunto numérico. A este conjunto chamamos conjunto dos números complexos, denotado por  $\mathbb{C}$ . Os números complexos apresentam a forma genérica  $z = a + bi$ , onde  $a$  e  $b$  são números reais. Assim, podemos definir o conjunto  $\mathbb{C}$  como:

$$\mathbb{C} = \{z \mid z = a + bi, a \in \mathbb{R} \text{ e } b \in \mathbb{R}\},$$

onde  $z$  é o número complexo.

### O número complexo

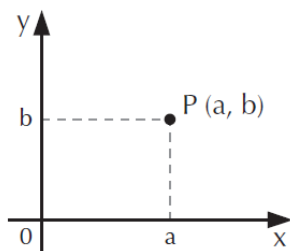
Sendo  $z = a + bi$  um número complexo, temos:

$$\text{Número complexo } \leftarrow \text{z} = \text{a} + \text{bi}$$

Parte real de  $z$       Parte imaginária de  $z$

**Representação gráfica**

Podemos associar qualquer número complexo  $z = a + bi$  a um ponto no plano de Argand-Gauss. No eixo das abscissas (eixo real,) representa-se a parte real, e, no eixo das ordenadas (eixo imaginário), a parte imaginária do número complexo. O ponto P é o afixo ou imagem geométrica de z.



Temos então:

- o eixo x é o eixo real;
- o eixo y é o eixo imaginário;
- xOy é o plano de Argand-Gauss;
- P é a imagem de z, também chamado de afixo de z.

**As potências de i**

Se realizarmos cálculos sucessivos, poderemos observar que as potências de i vão-se repetindo de quatro em quatro unidades, na seguinte sequência: 1, i, -1, -i.

$$\begin{aligned} i^0 &= 1 \\ i^1 &= i \\ i^2 &= -1 \\ i^3 &= i^2 \cdot i = -1 \cdot i = -i \\ i^4 &= i^2 \cdot i^2 = -1 \cdot -1 = 1 \\ i^5 &= i^4 \cdot i = 1 \cdot i = i \\ i^6 &= i^5 \cdot i = i \cdot i = i^2 = -1 \\ i^7 &= i^6 \cdot i = (-1) \cdot i = -i \dots \end{aligned}$$

Observamos que no desenvolvimento de  $i^n$  (n pertencente a  $\mathbf{N}$ , com n variando, os valores repetem-se de 4 em 4 unidades. Desta forma, para calcularmos  $i^n$  basta calcularmos  $i^r$  onde r é o resto da divisão de n por 4.

**Exemplo:**

**(CPTM – ALMOXARIFE – MAKIYAMA)** O valor do módulo do número complexo  $(i^{62} + i^{123})$  é:

- (A) Um número natural.
- (B) Um número irracional maior que 5.
- (C) Um número racional menor que 2.
- (D) Um número irracional maior que 3.
- (E) Um número irracional menor que 2.

**Resolução:**

$62/4=15$  e resto 2 então  $i^{62}=i^2=-1$   
 $123/4=30$  e resto 3 então  $i^{123}=i^3=-i$ , como  $i = \sqrt{-1}$

$$i^{62} + i^{123} = -1 - \sqrt{-1}$$

**Resposta: E**

**Igualdade de números complexos**

Uma diferença importante entre números complexos e números reais é que os números complexos não são comparáveis, isto é, não é definida, para o campo dos números complexos, a relação de ordem. Assim, não existe um complexo maior ou menor do que outro.

Mas podemos compará-los desde que siga a seguinte condição:

$$\begin{array}{ccc} z = a + bi & & w = c + di \\ \hline z = w \\ \hline a = c \quad e \quad b = d \end{array}$$

Ou seja, suas partes reais e imaginárias são iguais.

**Exemplo:**

**(UCMG)** O complexo z, tal que  $5z + z^* = 12 + 16i$ , é igual a:

- (A)  $-2 + 2i$
- (B)  $2 - 3i$
- (C)  $1 + 2i$
- (D)  $2 + 4i$
- (E)  $3 + i$

**Resolução:**

A fórmula do número complexo é  $z = a + bi$

Logo temos:

$$5(a + bi) + (a - bi) = 12 + 16i$$

$$5a + 5bi + a - bi = 12 + 16i$$

$6a + 4bi = 12 + 16i$ , para um número complexo ser igual ao outro, vamos igualar a parte real com a imaginária:

$$6a = 12$$

$$a = 2; 4bi = 16i$$

$$b = 4$$

Montando o complexo:  $z = a + bi$

$$z = 2 + 4i$$

**Resposta: D**

**Conjugado de um número complexo**

Definimos como complexo conjugado de  $z = a + bi$  o número complexo  $= a - bi$ . Assim:

$$z = a + bi \Rightarrow \bar{z} = \overline{a + bi} = a - bi$$

**ATENÇÃO:** É interessante observar que, multiplicando-se um número complexo pelo seu conjugado, teremos partes reais iguais, mas partes imaginárias simétricas. Logo z, um número real e recebe a denominação de norma de z.

$$N(z) = z \cdot \bar{z} = a^2 + b^2$$

## CONHECIMENTOS GERAIS

**DOMÍNIO DE TÓPICOS ATUAIS, RELEVANTES E AMPLAMENTE DIVULGADOS, EM ÁREAS DIVERSIFICADAS, TAIS COMO: CIÊNCIAS, POLÍTICA, ECONOMIA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO BRASIL, DO ESTADO DE PERNAMBUCO E DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM - PE. ATUALIDADES; FATOS RELEVANTES DO BRASIL E DO MUNDO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS. PANDEMIAS, CRISES SANITÁRIAS E AÇÕES GLOBAIS DE SAÚDE PÚBLICA. CONFLITOS INTERNACIONAIS E SEUS IMPACTOS. ELEIÇÕES, MUDANÇAS DE GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS RECENTES**

### A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informa-

cional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

### CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

#### CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

##### PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

##### TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:



I - a soberania;  
 II - a cidadania  
 III - a dignidade da pessoa humana;  
 IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;  
 (Vide Lei nº 13.874, de 2019)  
 V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;  
 II - garantir o desenvolvimento nacional;  
 III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;  
 IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

I - independência nacional;  
 II - prevalência dos direitos humanos;  
 III - autodeterminação dos povos;  
 IV - não-intervenção;  
 V - igualdade entre os Estados;  
 VI - defesa da paz;  
 VII - solução pacífica dos conflitos;  
 VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;  
 IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;

X - concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

## TÍTULO II

### DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

#### CAPÍTULO I

#### DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial; (Vide Lei nº 13.105, de 2015) (Vigência)

XII - é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal; (Vide Lei nº 9.296, de 1996)

XIII - é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer;

XIV - é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional;

XV - é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;

XVI - todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

XVII - é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar;

XVIII - a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento;

XIX - as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado;

XX - ninguém poderá ser compelido a associar-se ou a permanecer associado;

XXI - as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;

XXII - é garantido o direito de propriedade;

XXIII - a propriedade atenderá a sua função social;

XXIV - a lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

XXV - no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano;

XXVI - a pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento;

XXVII - aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;

XXVIII - são assegurados, nos termos da lei:

a) a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, inclusive nas atividades desportivas;

b) o direito de fiscalização do aproveitamento econômico das obras que criarem ou de que participarem aos criadores, aos intérpretes e às respectivas representações sindicais e associativas;

XXIX - a lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como proteção às criações industriais, à propriedade das marcas, aos nomes de empresas e a outros signos distintivos, tendo em vista o interesse social e o desenvolvimento tecnológico e econômico do País;

XXX - é garantido o direito de herança;

XXXI - a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do "de cujus";

XXXII - o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor;

XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado; (Regulamento) (Vide Lei nº 12.527, de 2011)

XXXIV - são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas:

a) o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;

b) a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal;

XXXV - a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito;

XXXVI - a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada;

XXXVII - não haverá juízo ou tribunal de exceção;

XXXVIII - é reconhecida a instituição do júri, com a organização que lhe der a lei, assegurados:

a) a plenitude de defesa;

b) o sigilo das votações;

c) a soberania dos veredictos;

d) a competência para o julgamento dos crimes dolosos contra a vida;

XXXIX - não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal;

XL - a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu;

XLI - a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais;

XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

XLIII - a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem; (Regulamento)

XLIV - constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático;

XLV - nenhuma pena passará da pessoa do condenado, podendo a obrigação de reparar o dano e a decretação do perdimento de bens ser, nos termos da lei, estendidas aos sucessores e contra eles executadas, até o limite do valor do patrimônio transferido;

XLVI - a lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, as seguintes:

a) privação ou restrição da liberdade;

b) perda de bens;

c) multa;

d) prestação social alternativa;

e) suspensão ou interdição de direitos;

XLVII - não haverá penas:

a) de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;

b) de caráter perpétuo;

c) de trabalhos forçados;

d) de banimento;

e) cruéis;

XLVIII - a pena será cumprida em estabelecimentos distintos, de acordo com a natureza do delito, a idade e o sexo do apenado;

XLIX - é assegurado aos presos o respeito à integridade física e moral;

L - às presidiárias serão asseguradas condições para que possam permanecer com seus filhos durante o período de amamentação;

LI - nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei;

LII - não será concedida extradição de estrangeiro por crime político ou de opinião;

LIII - ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente;

LIV - ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal;

LV - aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes;

LVI - são inadmissíveis, no processo, as provas obtidas por meios ilícitos;

LVII - ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória;

LVIII - o civilmente identificado não será submetido a identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei; (Regulamento)

LIX - será admitida ação privada nos crimes de ação pública, se esta não for intentada no prazo legal;

LX - a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem;

LXI - ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei;

LXII - a prisão de qualquer pessoa e o local onde se encontre serão comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada;

LXIII - o preso será informado de seus direitos, entre os quais o de permanecer calado, sendo-lhe assegurada a assistência da família e de advogado;

LXIV - o preso tem direito à identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório policial;

LXV - a prisão ilegal será imediatamente relaxada pela autoridade judiciária;

LXVI - ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a liberdade provisória, com ou sem fiança;

LXVII - não haverá prisão civil por dívida, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a do depositário infiel;

LXVIII - conceder-se-á habeas corpus sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder;

LXIX - conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas corpus ou habeas data, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público;

LXX - o mandado de segurança coletivo pode ser impetrado por:

a) partido político com representação no Congresso Nacional;

b) organização sindical, entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano, em defesa dos interesses de seus membros ou associados;

LXXI - conceder-se-á mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;

LXXII - conceder-se-á habeas data:

a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;

b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

LXXIII - qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de custas judiciais e do ônus da sucumbência;

LXXIV - o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos;

LXXV - o Estado indenizará o condenado por erro judiciário, assim como o que ficar preso além do tempo fixado na sentença;

LXXVI - são gratuitos para os reconhecidamente pobres, na forma da lei: (Vide Lei nº 7.844, de 1989)

a) o registro civil de nascimento;

b) a certidão de óbito;

LXXVII - são gratuitas as ações de habeas corpus e habeas data, e, na forma da lei, os atos necessários ao exercício da cidadania. (Regulamento)

LXXVIII - a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004) (Vide ADIN 3392)

LXXIX - é assegurado, nos termos da lei, o direito à proteção dos dados pessoais, inclusive nos meios digitais. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 115, de 2022)

§ 1º As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata.

§ 2º Os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.

§ 3º Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004) (Vide ADIN 3392) (Vide Atos decorrentes do disposto no § 3º do art. 5º da Constituição)

§ 4º O Brasil se submete à jurisdição de Tribunal Penal Internacional a cuja criação tenha manifestado adesão. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

## CAPÍTULO II DOS DIREITOS SOCIAIS

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015)

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 114, de 2021) (Vide Lei nº 14.601, de 2023)

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

IV - salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim;

V - piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho;